

MERCOSUL/XVIII RMSM-EA/ACORDO N° 05/05**AÇÕES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA PARA O CONTROLE DO TABACO NO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS**

TENDO EM VISTA: O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, as Decisões N° 3/95 y N° 59/00 do Conselho do Mercado Comum, e os Acordos RMSM-EA Nos. 06/03, 07/03, 01/04, 02/04 , 17/04 e 18/04.

CONSIDERANDO:

O Acordo RMSM-EA N° 06/03, que cria a Comissão Intergovernamental para o Controle do Tabaco no MERCOSUL e Estados Associados.

O Acordo RMSM-EA N° 17/04 que aprova a "Política para o Controle do Tabaco no MERCOSUL", e a implementação do respectivo "Plano de Trabalho", e adota uma sistemática de acompanhamento e avaliação da implementação do Plano de Trabalho de que trata o art. 1º, em cada Presidência Pro Tempore.

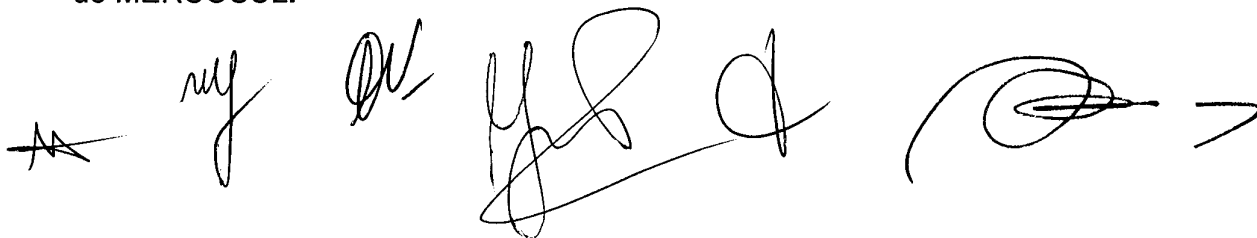
Que o comércio ilícito de cigarros contribui à expansão do consumo, principalmente em crianças e adolescentes.

A importância do acesso ao tratamento para a cessação do tabagismo na redução do consumo do tabaco e a existência de medicamentos de eficácia comprovada.

**OS MINISTROS DA SAÚDE
ACORDAN:**

Art. 1- Aprovar os Planos de Capacitação de Equipes Nacionais que consta como Anexo do presente Acordo.

Art. 2- Acordar que o tema medicamentos para a cessação do tabagismo seja incluído na agenda do Programa de Banco de Preços da Política de Medicamentos do MERCOSUL.



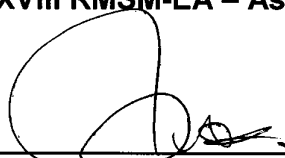
Art. 3- Solicitar que o CMC ponha a consideração do GMC a redução das assimetrias de impostos sobre cigarros entre os Estados Partes do MERCOSUL e Associados, e as outras medidas recomendadas pela Convenção-Quadro para o controle do tabaco (Art. 15).

Art. 4 – Os Ministros da Saúde do MERCOSUL e Estados Associados elevam o presente Acordo à consideração do Conselho do Mercado Comum.

XVIII RMSM-EA – Assunção, 30/VI/05



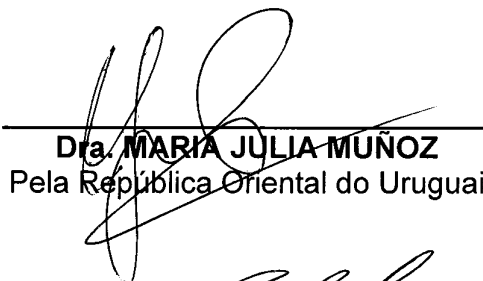
Dr. CARLOS VIZZOTTI
Pela República Argentina



Dr. ANTONIO ALVES
Pela República Federativa do Brasil



Dra. MARIA TERESA LEÓN
Pela República do Paraguai



Dra. MARIA JULIA MUÑOZ
Pela República Oriental do Uruguai



Dr. FERNANDO MUÑOZ
Pela República do Chile



Dr. AUGUSTO SOTO MORENO
Pela República do Peru

ANEXO**PLANOS DE CAPACITAÇÃO DE EQUIPES NACIONAIS****1.- PLANO DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES NACIONAIS GOVERNAMENTAIS PARA A DESCENTRALIZAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABACO****I OBJETIVO:**

Formação de redes nacionais para gestão descentralizada dos programas nacionais de controle do tabaco.

II PÚBLICO ALVO:

Profissionais da saúde de nível superior nos diferentes escritórios ou departamentos de saúde nas Regiões, Províncias ou Estados.

III ESTRATÉGIAS:

- 1) Selecionar três regiões, províncias ou estados de cada país, para participar na primeira capacitação
- 2) Realizar a primeira capacitação no Brasil, no segundo semestre do ano 2005
- 3) As províncias, estados ou regiões capacitadas apoiarão junto aos Ministérios da Saúde, a multiplicação da capacitação para outras províncias, estados ou regiões.
- 4) Solicitar apoio técnico e financeiro da OPAS/OMS

IV- AGENDA

- 1) **Tempo da capacitação:** Três dias
- 2) **Data da capacitação:** Segundo semestre do ano 2005 – a data será definida de acordo com a definição do apoio financeiro da OPAS/OMS

V- CONTEÚDO

- 1) Aspectos técnicos e científicos sobre tabagismo (tabagismo como fator de risco, tabagismo como dependência, tabagismo passivo, determinantes socioeconômicos da expansão do consumo de tabaco)
- 2) Componentes importantes de um programa nacional para o controle do tabaco (prevenção e cessação do tabagismo, educativos, legislativos, econômicos, vigilância – convenção quadro para o controle do tabaco)



- 3) Aspectos de gestão: planejamento, manejo de dados epidemiológicos e outros dados de avaliação.
- 4) Aspectos de comunicação.

2.- PLANO DE AÇÕES PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE AMBIENTES LIVRES DE TABACO E CESSAÇÃO DO TABAGISMO. ARGENTINA – PARAGUAI

I OBJETIVO:

Impulsionar projetos de capacitação e formação de profissionais universitários em ambientes livres de tabaco e cessação do tabagismo.

II PÚBLICO ALVO

Instituições científicas e profissionais da área da saúde e Universidades.

III ESTRATÉGIAS

- 1) Seleção em cada país de instituições e Universidades com potencialidade de ser multiplicadoras e de apoio aos objetivos do projeto.
- 2) Organização de uma oficina de capacitação na Argentina, com representantes de duas Universidades e duas Sociedades Científicas ou Profissionais de cada país do MERCOSUL e Associados.
- 3) Os Profissionais serão capacitados na problemática do tabagismo ativo e passivo, as estratégias e instrumentos para o desenvolvimento de ambientes livres do fumo, a cessação, e a formulação de projetos de intervenção e capacitação.
- 4) Favorecer a articulação das instituições envolvidas com as iniciativas que emanam da rede de equipes nacionais do Controle do Tabagismo.
- 5) Estabelecer um mecanismo de avaliação, intercâmbio e difusão das experiências e resultados.